

# Avaliação das urgências oftalmológicas em um hospital público de referência em Pernambuco

## *Evaluation of ophthalmic emergencies in a public reference hospital in Pernambuco*

Hirlana Gomes Almeida<sup>1,2</sup>, Viviane Bandeira Fernandes<sup>2</sup>, Ana Carolina Vieira Peixoto e Lucena<sup>2</sup>, Newton Kara-Junior<sup>1</sup>

### RESUMO

**Objetivo:** Avaliar as urgências oftalmológicas em um hospital público de referência de Pernambuco. **Métodos:** Estudo transversal e retrospectivo, com 26.358 pacientes atendidos na emergência oftalmológica da Fundação Altino Ventura, no período janeiro a junho de 2013. Os dados foram coletados por meio de protocolos baseados nas fichas de cadastro eletrônicas da emergência oftalmológica. **Resultados:** Observou-se que 52,5% dos indivíduos eram do gênero masculino e 42,5% encontravam-se na faixa etária de 21 a 40 anos; 90,8% eram provenientes da região Metropolitana do Recife e 55% dos casos foram classificados como de baixa gravidade. Os diagnósticos mais frequentes foram conjuntivite (35,17%) e trauma ocular (19,25%). **Conclusão:** Houve prevalência de pacientes do gênero masculino, na faixa etária de 21 a 40 anos, proveniente da região Metropolitana do Recife, classificado como baixa gravidade, atendidos no mês de janeiro, na segunda-feira, com o diagnóstico de conjuntivite, seguida por trauma ocular.

**Descritores:** Emergências; Conjuntivite; Anormalidades do olho; Traumatismos oculares; Hospitais públicos; Serviços médicos de emergência

### ABSTRACT

**Purpose:** To evaluate ophthalmological emergencies in a public reference hospital in Pernambuco. **Methods:** Cross-sectional retrospective study with 26.358 patients attended in the ophthalmic emergency Altino Ventura Foundation, in the period January to June 2013. Data were collected using protocols based on electronic registration forms of ophthalmological emergency. **Results:** It was observed that 52.5% of patients were male, 42.5% were aged 21-40 years; 90.8% were from the region metropolitan area of Recife; 55% classified as less severe. The main diagnoses were conjunctivitis (35.17%) and ocular trauma (19.25%). **Conclusion:** The prevalence of male patients, aged 21-40 years, from the metropolitan area of Recife, classified as low complexity, attended in January, on Monday, with the diagnosis of conjunctivitis, followed by ocular trauma.

**Keywords:** Emergencies; Conjunctivitis; Eye abnormalities; Eye injuries; Hospital, public; Emergency medical services

<sup>1</sup> Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (SP), Brasil;

<sup>2</sup> Fundação Altino Ventura, Recife (PE), Brasil.

**Os autores declaram não haver conflitos de interesse.**

Recebido para publicação em 20/02/2014 - Aceito para publicação em 14/04/2014

## INTRODUÇÃO

Urgências oftalmológicas, embora geralmente não estejam associadas a risco de morte, se não tratadas adequadamente podem ocasionar diminuição irreversível na acuidade visual e baixa qualidade de vida<sup>(1,2)</sup>.

Nos Estados Unidos da América, as urgências oftalmológicas representam cerca de 3% dos casos de atendimentos em pronto-socorros<sup>(3)</sup> e, no Hospital Geral da Universidade de São Paulo 13,6% das consultas em serviços gerais de emergência são oftalmológicas<sup>(4)</sup>. Esta alta demanda exige atenção dos profissionais envolvidos, recursos materiais e estruturais capazes de atender adequadamente este público<sup>(5)</sup>.

O processo de triagem implica na classificação e priorização dos pacientes em diferentes níveis do atendimento de urgência<sup>(6,7)</sup>. A Fundação Altino Ventura localizada em Recife disponibiliza médico especialista em oftalmologia 24 horas todos os dias e representa o maior serviço público de emergência oftalmológica no estado de Pernambuco, que possui mais de 9 milhões de habitantes<sup>(8)</sup>, bem como do Nordeste do Brasil.

O objetivo deste estudo é avaliar as características das urgências oftalmológicas atendidas na FAV, a fim de nortear políticas de acesso ao diagnóstico e tratamento de emergências oculares em Pernambuco.

## MÉTODOS

Foi realizado um estudo transversal e retrospectivo num total de 34.870 pacientes atendidos na emergência oftalmológica da Fundação Altino Ventura (FAV), no período de janeiro a junho de 2013. Destes, 8.512 pacientes foram excluídos por apresentarem queixas não características de urgência ocular ou dados incompletos na ficha de atendimento, totalizando 26.358 casos estudados.

Todos os prontuários foram analisados após aprovação do projeto do Comitê de Ética da Fundação Altino Ventura sob o nº 15782413.3.0000.5532 e autorização do responsável pelo arquivo da Instituição. Os dados foram coletados por meio das fichas de cadastro eletrônicas da emergência oftalmológica da FAV, no período de junho a agosto de 2013.

As variáveis pesquisadas foram: gênero, idade, cidade de origem, gravidade e diagnóstico ocular. A gravidade dos casos foi classificada como alta, média e baixa.

Os dados obtidos foram tratados por métodos da estatística descritiva; as variáveis categóricas foram expressas em frequências absolutas. Para a construção de gráficos e tabelas foi utilizado o *software* Microsoft Excel® 2010.

## RESULTADOS

Em relação aos fatores sócio-demográficos, houve prevalência do gênero masculino (52,5%), na faixa etária entre 21 e 40 anos (42,5%) e provenientes da região Metropolitana do Recife (90,8%).

Quando avaliada a gravidade dos casos atendidos na emergência, a maioria foi classificada como de baixa gravidade (55%), seguida por média (42,6%) e alta (2,4%).

Os diagnósticos encontrados entre os pacientes atendidos na emergência oftalmológica da FAV estão descritos na tabela 1.

Tabela 1

**Diagnóstico dos pacientes atendidos na emergência oftalmológica da Fundação Altino Ventura, período de janeiro a junho de 2013**

Diagnóstico	N	%
Conjuntivite	9270	35,17
Trauma ocular	5073	19,25
Blefarite	2046	7,76
Hordéolo e calázio	1969	7,47
Outros transtornos da conjuntiva	1285	4,88
Exame sem alterações oftalmológicas	957	3,63
Ceratite	896	3,40
Iridociclite	761	2,89
Transtornos da retina, coroide e humor vítreo	661	2,51
Glaucoma	567	2,15
Outros transtornos da córnea	363	2,00
Transtornos pós-cirúrgicos	357	1,35
Transtornos da esclera e episclera	300	1,14
Outros transtornos da pálpebra	298	1,13
Transtornos da órbita	204	0,77
Herpes simplex e zooster	185	0,70
Transtornos do cristalino	173	0,66
Transtornos dos músculos oculares e refração	156	0,59
Transtornos do nervo óptico e vias ópticas	132	0,50
Transtornos das vias lacrimais	115	0,44
Tumores	81	0,31
Olho seco	61	0,23
Endoftalmite	27	0,10
Malformações de desenvolvimento e anomalias	5	0,02
<b>TOTAL</b>	<b>26.358</b>	<b>100,0</b>

## DISCUSSÃO

As urgências oftalmológicas representam um perigo iminente de danos oculares<sup>(2,9)</sup> e constituem importantes causas de atendimentos em prontos-socorros, totalizando 3-7% do total das urgências médicas de um hospital geral<sup>(10)</sup>. Estudos demonstram que existe uma melhora significativa no prognóstico visual de pacientes que foram submetidos à intervenção clínica ou cirúrgica precoce<sup>(11)</sup>.

Assim como o estudo atual que demonstrou a prevalência do gênero masculino em 52,5%, trabalho realizado por Kara-Junior et al. com 100 pacientes atendidos no Serviço de Emergência Oftalmológica do Hospital das Clínicas da Universidade Estadual de Campinas<sup>(2)</sup> e outras pesquisas<sup>(12,13)</sup> encontraram o mesmo padrão, justificado provavelmente pela realidade de homens estarem mais expostos a fatores de risco como: profissões perigosas, trânsito e esporte.

Nesta análise, a faixa etária mais prevalente foi de 21 a 40 anos, sendo semelhante aos dados encontrados na literatura<sup>(10,14-16)</sup>, o que pode ser explicado pelo fato desta faixa etária representar grande parte da população economicamente ativa que está mais susceptível a diversas situações de risco nas atividades profissionais<sup>(15)</sup>.

Observou-se que maioria dos pacientes atendidos era proveniente da região Metropolitana de Recife, o que se justifica pela localização central da FAV na cidade do Recife, que funciona vinte e quatro horas por dia, sete dias por semana, facilitando o acesso ao serviço para diagnóstico, tratamento e acompanhamento das urgências oculares.

A constatação de que 9,2% dos pacientes residiam distante do hospital é preocupante, pois o paciente necessita muitas vezes não só da primeira consulta, como também de alguns retornos para reavaliação e acompanhamento da resposta ao tratamento, o que é dificultado muitas vezes pelo grande deslocamento da cidade onde reside para ter acesso à assistência oftalmológica de urgência<sup>(12,17)</sup>.

O estudo demonstrou que mais da metade dos casos atendidos foram classificados como urgências de baixa gravidade. O uso inadequado dos serviços de emergência resulta em superlotação, utilização inadequada dos recursos, diminuição da eficácia da qualidade do atendimento, aumento dos custos e insatisfação do paciente<sup>(18,19)</sup>. Este fato é destacado em trabalhos<sup>(2,4)</sup> nos quais a maioria dos pacientes recebidos nas emergências oftalmológicas poderia ser diagnosticada e tratada em unidades de atenção à saúde de níveis primário e secundário.

O diagnóstico mais frequente foi de conjuntivite, seguido por trauma ocular (tabela I), o que concorda com outros estudos publicados na literatura<sup>(1,4,10,20)</sup>.

O traumatismo ocular por si só representa uma emergência pois pode evoluir com mau prognóstico, acarretando graves complicações e repercussões ao paciente, entre estas a perda irreversível da visão<sup>(21)</sup>. Portanto, é fundamental a implantação de programas de promoção da saúde e realização de campanhas educativas sobre o uso de equipamentos de proteção e riscos de acidentes, inclusive no ambiente de trabalho, a fim de reduzir a incidência de traumatismos oculares<sup>(15,21,22)</sup>.

Ressalta-se a importância de trabalhos como este que busquem a melhoria na atenção primária e secundária à saúde, para que médicos generalistas qualificados sejam capazes de tratar desordens oftalmológicas de menor complexidade, evitando encaminhamentos desnecessários para serviços de referência. Objetivou-se ainda a maior divulgação das informações sobre patologias oculares em serviços de urgência, a fim de elaborar melhores estratégias de gestão e planejamento na prevenção, proteção e tratamento da população suscetível.

## REFERÊNCIAS

- Ivankovic VI, Minaeff TT. [Characterization ophthalmological emergencies in Hospital José Joaquín Aguirre]. *Rev Hosp Clín Univ Chile*. 2009;20(2):97-102. Spanish.
- Kara-Júnior N, Zanatto MC, Vilaça VT, Nagamati LT, Kara-José N. [Medical and social aspects of ophthalmological emergency care]. *Arq Bras Oftalmol*. 2001;64(1):39-43. Portuguese.
- Babineau MR, Sanchez LD. Ophthalmologic procedures in the emergency department. *Emerg Med Clin N Am*. 2008;26:17-34.
- Carvalho Rde S, José NK. Ophthalmology emergency room at the University of São Paulo General Hospital: a tertiary hospital providing primary and secondary level care. *Clinics (São Paulo)*. 2007;62(3):301-8
- Universidade de São Paulo. Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. CoBi nº004/2004 [Internet]. São Paulo; c1997 [citado 2013 Set 26]. Disponível em: [http://www.hc.f.m.usp.br/images/pdf/dc/parecer/parecer\\_04\\_2004.pdf](http://www.hc.f.m.usp.br/images/pdf/dc/parecer/parecer_04_2004.pdf)
- Beveridge R, Clarke B, Janes L, Savage N, Thompson J, Dodd G, et al. Canadian emergency department triage and acuity scale implementation guidelines. *CJEM*. 1999;1(3 Suppl):S1-S24.
- Gómez JJ, Puigurriquer J, Ferrando JB, et al. 1r Curs de formació en tria d'urgències. Bases conceptuais del Programa d'Ajuda al Triatge (PAT). Model Andorrà de Tria. Escaldes-Engordany, Desembre 2002-Abril 2003.
- Wikipédia. A enciclopédia livre. 2013. [Internet]. [citado 2014 Abr 14]. Disponível em: [http://pt.wikipedia.org/wiki/Anexo:Lista\\_de\\_estados\\_do\\_Brasil\\_por\\_popula%C3%A7%C3%A3o](http://pt.wikipedia.org/wiki/Anexo:Lista_de_estados_do_Brasil_por_popula%C3%A7%C3%A3o)
- Espíndola RF, Teixeira FC, Yamakami IM, Silva HR, Freitas JA. [Lack of basic ophthalmic information about ocular emergencies among non-ophthalmologists]. *Arq Bras Oftalmol*. 2006;69(1):11-5. Portuguese.
- Layaun SE, Schor P, Rodrigues ML. [Demanding profile of an ophthalmological service in an emergency unit]. *Rev Bras Oftalmol*. 1992;51(3):171-3. Portuguese.
- May DR, Kuhn FP, Morris RE, Witherspoon CD, Danis RP, Matthews GP, et al. The epidemiology of serious eye injuries from the United States Eye Injury Registry. *Graefes Arch Clin Exp Ophthalmol*. 2000;238(2):153-7.
- Vieira GM. [One month in an eye emergency clinic in Brasilia]. *Arq Bras Oftalmol*. 2007;70(5):797-802. Portuguese.
- Carvalho R de S, Kara-José N, Kara-Junior N. Post-visit at ophthalmology emergency service: frequency and perception of the doctors on duty and users. *Arq Bras Oftalmol*. 2010;73(5):423-7.
- Araújo AA, Almeida DV, Araújo VM, Góes MR. [Ophthalmologic emergency: ocular foreign bodies still are the principal cause]. *Arq Bras Oftalmol*. 2002;65(2):223-7. Portuguese.
- Leonor AC, Dalfré JT, Moreira PB, Gaiotto Júnior AO. [Ophthalmological's emergencies of a day hospital]. *Rev Bras Oftalmol*. 2009;68(4):197-200. Portuguese.
- Campos Jr JC. [Profile of ophthalmological attendance of emergency]. *Rev Bras Oftalmol*. 2004;63(2):89-91. Portuguese.
- Wuerz RC, Travers D, Gilboy N, Eitel DR, Rosenau A, Yazhari R. Implementation and refinement of the emergency severity index. *Acad Emerg Med*. 2001;8(2):170-6.
- Doobinin KA, Heidt-Davis PE, Gross TK, Isaacman DJ. Nonurgent pediatric emergency department visits: Care-seeking behavior and parental knowledge of insurance. *Pediatr Emerg Care*. 2003;19(1):10-4.
- Jones NP, Hayward JM, Khaw PT, Claoué CM, Elkington AR. Function of an ophthalmic "accident and emergency" department: results of a six month survey. *Br Med J (Clin Res Ed)*. 1986;292(6514):188-90.
- Mardones Saavedra C, Salinas Chau A. [Epidemiological analysis of the ophthalmologist consults in the emergency department of Hospital de Taltal]. *Arch Chil Oftal*. 2011;66(1):15-9. Spanish.
- Santos JS. Da fundação e Hospital das Clínicas à criação da unidade de emergência e sua transformação em Modelo Nacional de Atenção às Urgências. *Medicina (Ribeirão Preto)*. 2002;35(3):403-18.
- Shah A, Blackhall K, Ker K, Patel D. Educational interventions for the prevention of eye injuries. *Cochrane Database Syst Rev*. 2009;(4):CD006527. Review.

### Autor correspondente:

Hirlana Gomes Almeida  
Rua dos Médicos, nº 30 - apto. 903  
CEP 50070-290 – Recife (PE), Brasil  
Tel: 55 (81) 3049-1907  
E-mail: hirlanaa@hotmail.com